

LIFE SCIENCES NA SUÉCIA

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

JUNHO/2026

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	2
ABORDAGEM AO MERCADO	2
ABORDAGEM AO CLIENTE	3
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	4
ENQUADRAMENTO DO SETOR	5
<i>LIFE SCIENCES</i> NA SUÉCIA	8
CARACTERIZAÇÃO DOS CONTEXTOS ECONÓMICO E EMPRESARIAL DA SUÉCIA, BASE DO SETOR DAS <i>LIFE SCIENCES</i> DO PAÍS	8
PERFIL DO SEGMENTO FARMACÊUTICO	9
PERFIL DO SEGMENTO DE <i>BIOTECH</i> /BIOTECNOLOGIA	12
PERFIL DO SEGMENTO DE <i>MEDTECH</i>	15
PERFIL DO SEGMENTO DE <i>E-HEALTH</i>	16
PRINCIPAIS ATORES DO SETOR DAS <i>LIFE SCIENCES</i>	17
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO.....	19
CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	20
FÍSICOS.....	20
<i>E-COMMERCE</i>	21
COMUNICAÇÃO	22
FEIRAS SETORIAIS E OUTROS EVENTOS DE <i>LIFE SCIENCES</i> NA SUÉCIA	22
PUBLICAÇÕES, RELATÓRIOS SETORIAIS E FONTES DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA	23
TENDÊNCIAS	23
ANÁLISE SWOT	25
PONTOS FORTES	25
PONTOS FRACOS	26
OPORTUNIDADES	26
AMEAÇAS	27

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- As Ciências da Vida (*Life Sciences*) constituem um campo interdisciplinar abrangente. Nos contextos económico e industrial (especialmente, em empresas orientadas para o investimento e a inovação), o termo *Life Sciences* é aplicado à prática, abrangendo, principalmente, a indústria farmacêutica, a biotecnologia e a *MedTech*. Este último segmento inclui soluções destinadas a salvar e melhorar vidas, abrangendo áreas desde a prevenção ao diagnóstico e ao tratamento de doenças.
- A Suécia destaca-se por ser um *hub* europeu de referência no setor das *Life Sciences*, sendo reconhecida pela sua excelência científica, pela estreita integração entre a academia, a indústria e o sistema nacional de saúde, bem como pelo ambiente institucional estável que apresenta. O setor é estratégico para a economia do país, representando cerca de 2,1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, e atua como motor de inovação e atração de investimento estrangeiro direto (fonte: [SSCI](#)).
- Adicionalmente, o setor é um motor das exportações suecas, com, aproximadamente, 9,5% das exportações de bens do país provenientes de empresas das *Life Sciences*. Em 2022, o setor das *Life Sciences* na Suécia – composto por mais de 3 800 empresas e cerca de 52 400 colaboradores – registou um volume de negócios de, aproximadamente, 474 mil milhões de coroas suecas (SEK) (fonte: [Medicon Village](#)).
- A distribuição por segmentos (não mutuamente exclusivos) evidencia a diversidade e a força do ecossistema: cerca de 57% das empresas atuam em *MedTech*, 34% na indústria farmacêutica e 22% em biotecnologia, refletindo a liderança da Suécia em soluções médicas, inovação tecnológica e desenvolvimento de novos medicamentos (fonte: [SwedenBIO](#)).

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao mercado

- Na abordagem ao mercado sueco das *Life Sciences*, importa ter em consideração que, para os empreendedores e investidores suecos, os principais fatores de credibilização em projetos nas *Life Sciences* assentam:
 - na solidez científica e na validação tecnológica, com provas de conceito robustas e adequada proteção da propriedade intelectual;
 - na experiência e na reputação da equipa, evidenciando capacidade de execução e conhecimento setorial;

- num modelo de negócio claro e de governança transparente, assegurando a observância rigorosa das exigências regulatórias aplicáveis;
- na integração dos projetos e das empresas promotoras no ecossistema de inovação, através de parcerias com universidades, hospitais e *clusters*.
- Deve ter-se em conta que são, igualmente, valorizados o potencial de escalabilidade internacional e o alinhamento dos projetos e modelos de negócio com princípios de sustentabilidade e impacto social, em consonância com as prioridades suecas e europeias de inovação responsável (fonte: [SwedenBIO](#)).

Abordagem ao cliente

- É de ter presente que:
 - a cultura de negócios na Suécia é transparente, colaborativa e orientada para resultados, refletindo valores sociais profundamente enraizados na sociedade (as organizações costumam adotar estruturas horizontais, incentivando a participação ativa de equipas e *stakeholders* nas decisões, com o consenso a ser altamente valorizado, pelo que os processos decisórios podem ser mais lentos, resultando, todavia, em escolhas sólidas e bem fundamentadas);
 - a sustentabilidade, a responsabilidade social e a igualdade constituem prioridades para as empresas suecas, que não apenas valorizam práticas éticas e a diversidade na seleção dos respetivos parceiros de negócio, mas, também, têm em conta o impacto ambiental produzido, identificando-se, adicionalmente, um forte foco em inovação e internacionalização, já que o mercado doméstico é relativamente pequeno e muitas empresas operam, desde o início da sua atividade, com uma visão global;
 - o inglês é amplamente usado como língua de trabalho, nomeadamente, em empresas internacionais, *start-ups* e *clusters* de inovação, tornando possível não somente conduzir reuniões e apresentações, mas, também, fornecer documentação técnica sem barreiras linguísticas;
 - efetuar negócios na Suécia exige profissionalismo, transparência, preparação rigorosa e visão de longo prazo, sendo a confiança, o alinhamento de valores e a capacidade de cooperação determinantes para o sucesso.

Opções de comunicação

- Deve ter-se em consideração que:
 - a comunicação é direta, objetiva e baseada em factos na Suécia, devendo evitar-se exageros ou promessas infundadas, sendo que a pontualidade, a preparação e a clareza são essenciais em reuniões e negociações, a confiança, a integridade e o cumprimento de compromissos são pilares das relações comerciais, e a construção de parcerias duradouras é gradual, com base na credibilidade e na consistência;
 - é importante apresentar propostas técnicas bem fundamentadas, com base em dados, factos e demonstração de valor, e adotar uma abordagem orientada a resultados¹;
 - em complemento com o recurso ao inglês na comunicação², poderá ponderar-se a adaptação de conteúdos ao sueco (por exemplo, *website*), reforçando o compromisso e a proximidade das empresas portuguesas ao mercado da Suécia;
 - poderão revelar-se úteis a participação das empresas portuguesas em eventos e missões setoriais e a respetiva articulação com associações e plataformas (ex.: *clusters*), sendo o setor sueco das *Life Sciences* colaborativo³;
 - é relevante investir-se numa estratégia digital consistente, com recurso, designadamente, a ferramentas digitais de contacto e acompanhamento, sendo a Suécia um dos mercados mais digitalizados a nível europeu⁴;
 - poderá ser essencial a inclusão de múltiplos *stakeholders* na comunicação, a qual tende a ser orientada para o diálogo e a construção conjunta na Suécia.

¹ Fonte: [CE Sweden](#)

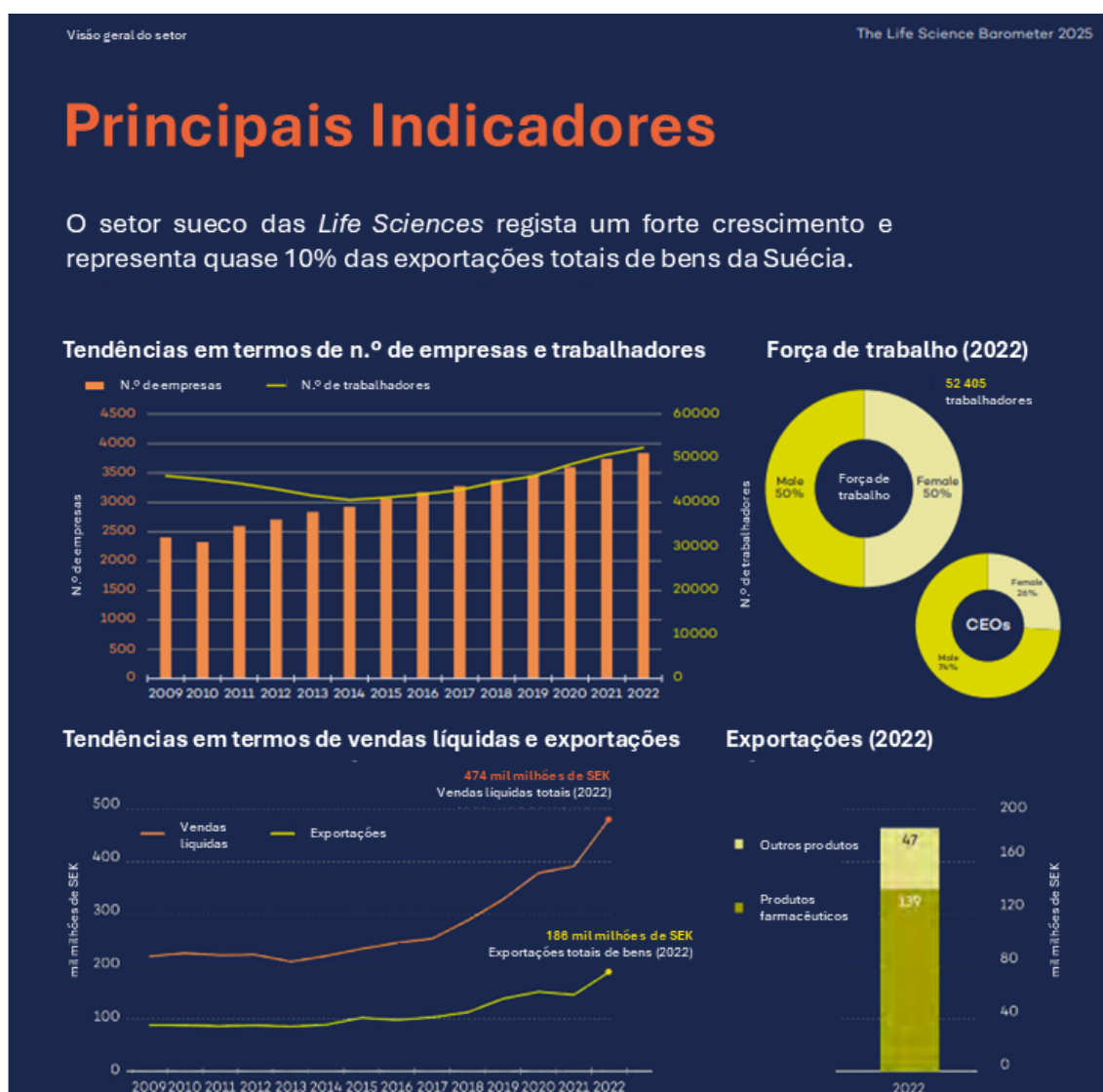
² Fonte: [Business Culture](#)

³ Fonte: [CE Sweden](#)

⁴ Fonte: [CE Sweden](#)

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Principais indicadores do setor das *Life Sciences*, na Suécia



Fonte: SwedenBIO

- Tradicionalmente, a indústria farmacêutica desempenha um papel relevante na Suécia. Embora, atualmente, nenhuma das maiores farmacêuticas tenha sede no país, várias delas têm origens suecas, fruto da evolução histórica do segmento e de fusões que resultaram em gigantes internacionais, de que constituem exemplos mais notáveis:
 - [AstraZeneca](#) – Uma das maiores companhias farmacêuticas do mundo, decorrente da fusão, em 1999, da sueca Astra AB com a britânica Zeneca Group;
 - Pharmacia – Fundada na Suécia, no início do século XX, foi responsável por diversas inovações e, em 2003, foi adquirida pela Pfizer, mantendo-se a sua herança científica e intelectual dentro da marca global ([Pfizer](#)).

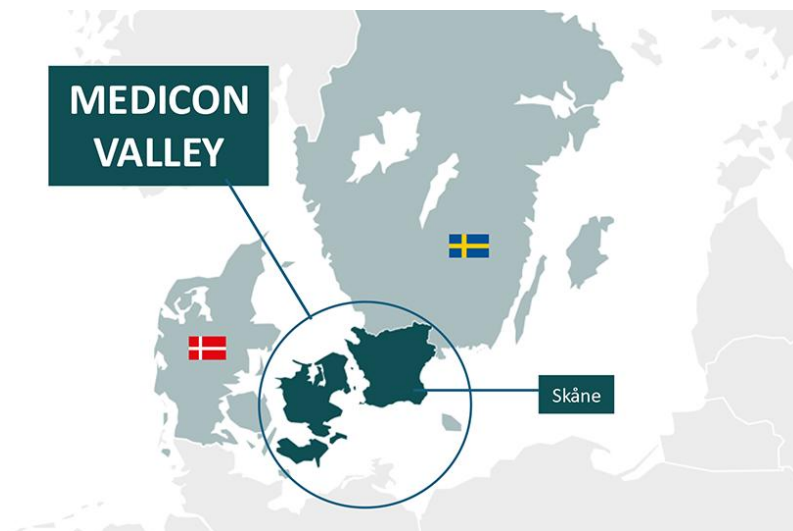
- A Suécia apresenta *clusters* estratégicos das *Life Sciences* que combinam inovação, investigação de excelência e forte ligação à indústria. O principal polo localiza-se na região de Estocolmo-Uppsala, marcada por uma concentração de empresas inovadoras, universidades e centros de investigação de renome internacional, tais como: o [Karolinska Institutet](#), referência mundial em investigação biomédica; a [Uppsala University](#), com competências consolidadas em biotecnologia, imunologia e ciências farmacêuticas; o [KTH – Royal Institute of Technology](#), líder em tecnologia médica e engenharia biomédica. Esta região integra parques científicos avançados, promovendo sinergias entre a academia, a indústria e o sistema de saúde.

Principais *clusters* e *science parks* das *Life Sciences* na Suécia



Fonte: Blue Science Park

- No sul da Suécia, nas cidades de Lund e Malmö, encontra-se o [Medicon Valley](#), um *cluster* binacional que se estende ao leste da Dinamarca (região de Öresund), com mais de 65 500 colaboradores e uma forte colaboração em “tripla hélice”, entre a indústria, a academia e o setor público. O *cluster* possui especialização em oncologia, imunologia e diabetes, oferecendo um ecossistema propício para a inovação e o desenvolvimento de soluções médicas.

Medicon Valley: *cluster* transfronteiriço das Life Sciences (Suécia-Dinamarca)

Fonte: [Invest in Skåne](#)

- A região de Gotemburgo sobressai pela sua presença consolidada em *MedTech* e centros de Investigação e Desenvolvimento (I&D), reunindo empresas de destaque internacional, tais como: a [Getinge AB](#), líder global em soluções hospitalares e equipamentos médicos; a [Mölnlycke Health Care](#), especializada em produtos cirúrgicos e cuidados avançados; a [Vitrolife](#), focada em biotecnologia para reprodução assistida e fertilidade. Este *cluster* favorece a colaboração entre empresas, universidades e hospitais, fortalecendo a inovação tecnológica e a competitividade internacional.
- A complementaridade entre os *clusters* suecos oferece oportunidades únicas para o desenvolvimento conjunto de soluções, validação clínica e acesso ao mercado nórdico, reconhecido por elevados padrões de qualidade e rigor regulatório. A cooperação entre Portugal e Suécia pode potenciar parcerias estratégicas, combinando a sólida capacidade científica e a flexibilidade portuguesas com a escala, maturidade tecnológica e cultura de inovação suecas. Este alinhamento favorece projetos colaborativos, facilita a captação de financiamento europeu e promove o desenvolvimento de soluções de saúde com impacto global.
- Embora existam diferenças de dimensão entre os setores das *Life Sciences* dos dois países, há múltiplas oportunidades de colaboração que Portugal pode explorar. O mercado sueco dispõe de um ecossistema consolidado, com uma rede ampla de *players* e forte integração entre a indústria, a academia e o setor público, oferecendo terreno fértil para parcerias estratégicas. Empresas, instituições de ensino superior e centros de investigação portugueses podem beneficiar desta integração por meio de projetos de investigação, desenvolvimento tecnológico, transferência de conhecimento e internacionalização de soluções de saúde. Neste contexto, a

Suécia apresenta-se como um parceiro estratégico para Portugal, proporcionando um ambiente favorável à inovação e à expansão do país no mercado global (designadamente, europeu).

- Em síntese, a Suécia proporciona um enquadramento estável, inovador e altamente competitivo para o investimento e a cooperação internacional no domínio das *Life Sciences*. O país afirma-se como um parceiro estratégico no contexto europeu, destacando-se pela sua capacidade tecnológica, excelência científica e forte integração entre a academia, a indústria e o sistema de saúde. Sustentada por capital humano qualificado, infraestruturas avançadas e um ambiente institucional estável, a Suécia constitui uma plataforma privilegiada para o desenvolvimento e a internacionalização de soluções de saúde com impacto global.

LIFE SCIENCES NA SUÉCIA

Caracterização dos contextos económico e empresarial da Suécia, base do setor das *Life Sciences* do país

- A Suécia é uma economia avançada, aberta e altamente competitiva, reconhecida pelo seu assinalável desempenho em inovação, estabilidade institucional e integração nos mercados globais. O país combina elevados níveis de bem-estar social com um ambiente propício ao empreendedorismo e ao investimento estrangeiro.
- No que concerne à sua dimensão económica, com cerca de 10,7 milhões de habitantes, a Suécia apresenta uma economia diversificada e fortemente orientada para o comércio internacional (fonte: [Statistics Sweden](#)). Relativamente a 2025, estima-se um PIB nominal de, aproximadamente, 662,3 mil milhões de USD e um PIB *per capita* de cerca de 62 036 USD, posicionando o país entre os de maior rendimento *per capita* do mundo, significativamente acima da média global (fonte: [Worldometer](#)). A economia é dominada pelo setor dos serviços (que representa mais de 70% do PIB), seguido pelo setor industrial, com destaque para exportações de equipamentos, tecnologia avançada e produtos de alto valor agregado.
- Em matéria de perspetivas de crescimento, a Suécia tem demonstrado uma forte resiliência económica (mesmo em cenários globais desafiantes), apoiada por exportações robustas, investimento empresarial contínuo e consumo interno estável. Setores como tecnologia, *Life Sciences*, energia de origem renovável e produção industrial avançada têm sido motores importantes do seu crescimento, refletindo a capacidade de inovação e rápida adaptação às tendências globais do país.
- No que respeita à competitividade e à inovação, a Suécia ocupa consistentemente posições de destaque em *rankings* internacionais de competitividade. Segundo o *World Competitiveness Ranking*, figura entre os 10 países mais competitivos do mundo, destacando-se pela eficiência

empresarial, qualidade institucional, infraestrutura moderna e capacidade de inovação tecnológica. Além disso, a Suécia possui capital humano altamente qualificado, com um elevado nível de educação e uma forte capacidade de atrair e reter talento internacional (fonte: [IMD](#)).

- Relativamente às infraestruturas e ao acesso ao mercado, a Suécia conta com infraestruturas avançadas de transporte, logística, telecomunicações e digitalização, facilitando operações empresariais e o seu acesso ao mercado mundial, com destaque para o europeu. O país integra cadeias de valor internacionais em diversos setores, consolidando-se como uma plataforma estratégica para a exportação, a inovação e o desenvolvimento tecnológico.
- No que se refere ao ambiente empresarial da Suécia, o tecido empresarial sueco combina grandes multinacionais, Pequenas e Médias Empresas (PME) inovadoras e um ecossistema dinâmico de *start-ups*, especialmente, nos setores da tecnologia, das *Life Sciences*, das Tecnologias de Informação (TI) e da energia produzida a partir de fontes renováveis. A abertura do país ao investimento estrangeiro é complementada por um regime financeiro transparente e bem regulado, apoiado por políticas públicas de incentivo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, exemplificadas pela agência sueca de inovação, [Vinnova](#).
- Em suma, a Suécia reúne elevada competitividade económica, inovação, estabilidade institucional e capital humano qualificado, posicionando-se como um dos mercados mais dinâmicos e atrativos da Europa. Estes fatores tornam o país um destino privilegiado para o investimento, as parcerias empresariais e a cooperação tecnológica, sobretudo, em setores de alto valor acrescentado, como as *Life Sciences*, tecnologia médica e biotecnologia.

Perfil do segmento farmacêutico

- A indústria farmacêutica sueca é uma componente relevante do setor das *Life Sciences*, caracterizada por forte capacidade de inovação, investigação e integração internacional. A Suécia possui um ecossistema robusto de empresas farmacêuticas, com centenas de empresas ativas no país, as quais apresentam uma forte concentração nas regiões de Estocolmo, Gotemburgo e Malmö, refletindo a densidade de atividades no segmento (fonte: [Company Data](#)).
- Em termos de I&D, o país apresenta um elevado investimento *per capita* em investigação farmacêutica, e o investimento total em I&D das farmacêuticas suecas atingiu cerca de 18,1 mil milhões de SEK em 2023, representando, aproximadamente, 5% do total de I&D no segmento farmacêutico da União Europeia (UE). A Suécia salienta-se, também, pela sua produção industrial farmacêutica, tendo o país figurado, em 2023, entre os principais produtores na UE, correspondendo a cerca de 4% da produção farmacêutica da UE (fonte: [OECD](#)).

- Adicionalmente, a Suécia possui um *pipeline* farmacêutico significativo, com dezenas de empresas ativas no desenvolvimento de novos fármacos: um relatório setorial recente identificou 518 projetos de I&D de medicamentos, conduzidos por 152 empresas sediadas no país – um valor comparável ao de grandes farmacêuticas internacionais, em termos de ativos clínicos e pré-clínicos (fonte: [SwedenBIO](#)). Em termos de patentes, a Suécia individualiza-se, ainda, pelo facto de contribuir com cerca de 7% de todos os pedidos de patentes farmacêuticas originados na UE, um resultado significativo para um país de dimensão populacional relativamente pequena (fonte: [OECD](#)).
- Eis, em seguida, alguns exemplos de empresas farmacêuticas suecas com projeção internacional:
 - [AstraZeneca](#), uma das maiores companhias farmacêuticas a nível mundial, com presença global consolidada e importantes centros de I&D na Suécia, nomeadamente, em Gotemburgo e Södertälje, sendo que a empresa atua em áreas terapêuticas como oncologia, doenças cardiovasculares, respiratórias e imunologia;
 - [Sobi \(Swedish Orphan Biovitrum\)](#), biofarmacêutica especializada em doenças raras, com operações comerciais e parcerias estabelecidas em diversos mercados internacionais;
 - [Calliditas Therapeutics](#), focada no desenvolvimento de terapias inovadoras para doenças raras, com atividade relevante na Europa e nos Estados Unidos da América (EUA);
 - [Orexo AB](#), dedicada ao desenvolvimento de medicamentos e soluções digitais terapêuticas nas áreas da dependência e da dor, com forte presença no mercado norte-americano;
 - [BioGaia](#), empresa sueca com atuação global no desenvolvimento e comercialização de produtos terapêuticos baseados em probióticos;
 - [Recipharm](#), grupo internacional especializado no desenvolvimento e no fabrico por contrato (CDMO), que presta serviços a empresas farmacêuticas globais em várias áreas terapêuticas e etapas da cadeia de valor.
- Esta estrutura permite evidenciar a diversidade do setor farmacêutico sueco, combinando grandes multinacionais, empresas biofarmacêuticas inovadoras e operadores especializados em produção e serviços industriais.
- No que se refere ao mercado interno, segundo a European Federation of Pharmaceutical Industries and Associations (EFPIA), o valor do mercado farmacêutico sueco situou-se entre 5,0 e 5,1 mil milhões de euros em 2022/2023, posicionando a Suécia em 14.º lugar entre os mercados farmacêuticos europeus. Em comparação com o sueco, o mercado farmacêutico português foi estimado em cerca de 4,4 mil milhões de euros neste período. Apesar de Portugal

contabilizar uma maior população, o mercado sueco apresenta maiores intensidade e eficiência por habitante, refletindo a forte especialização e dinamismo do setor no país (fonte: [EFPIA](#)).

- A distribuição de produtos farmacêuticos na Suécia caracteriza-se por um modelo regulado, digitalizado e altamente concentrado ao nível grossista, mas liberalizado na vertente retalhista, desde 2009. O mercado grossista revela-se altamente concentrado, sendo dominado, essencialmente, por dois grandes operadores:
 - [Tamro AB](#) (grupo PHOENIX Pharma);
 - [Oriola Sweden AB](#).
- Estes dois *players* asseguram a maioria da distribuição nacional às farmácias, hospitais e outros pontos autorizados, operando centros logísticos avançados e cadeias de frio para medicamentos sensíveis.
- Relativamente ao retalho farmacêutico, até 2009, a venda de medicamentos ao público era monopolizada pela empresa estatal Apoteket AB. A partir de julho de 2009, o mercado foi aberto à concorrência, permitindo a entrada de operadores privados e o estabelecimento de novas cadeias de farmácias, mantendo-se, contudo, elevados requisitos regulatórios em matéria de segurança, qualidade e dispensa de medicamentos (Lei do Comércio de Medicamentos - [Lag 2009:366 om handel med läkemedel](#) e Lei do Comércio de Medicamentos Sem Receita Médica - [Lag 2009:730 om handel med vissa receptfria läkemedel](#)).
- Após a liberalização ocorrida no setor farmacêutico, o número de farmácias aumentou significativamente. O mercado retalhista é dominado por algumas cadeias principais:
 - [Apoteket AB](#) (estatal);
 - [Apotek Hjärtat](#) (grupo ICA);
 - [Kronans Apotek](#);
 - [Apotea](#) (principal operador *online*).
- A Suécia apresenta uma das maiores taxas de digitalização da Europa, com forte crescimento das farmácias *online*, sendo a Apotea um caso de destaque no comércio eletrónico farmacêutico.
- Em resumo, a indústria farmacêutica sueca combina investimento elevado em I&D, uma posição produtiva importante na UE, um *pipeline* inovador e integração internacional, o que a torna um segmento competitivo e estratégico no ecossistema de *Life Sciences* europeu.
- Deste modo, relativamente a Portugal, o segmento farmacêutico sueco pode oferecer acesso à inovação, alavancar a capacidade técnica, fornecer acesso a redes internacionais e oportunidades de internacionalização, bem como constituir um parceiro estratégico para fortalecer o setor farmacêutico português. Com efeito, Portugal pode colaborar em cadeias de fornecimento, produção contratada (CDMO) e distribuição, beneficiando da experiência sueca

em *compliance* regulatório e padrões de qualidade da UE, e, ainda, proporcionar oportunidades de formação, intercâmbio e desenvolvimento de competências a investigadores e profissionais portugueses, fortalecendo-se, assim, o capital humano do país.

Perfil do segmento de *biotech*/biotecnologia

- A economia sueca caracteriza-se por um elevado grau de abertura e integração internacional, realidade que abrange, também, o segmento da biotecnologia. Este domínio assume um papel estratégico, dado o seu contributo para responder a desafios globais estruturais, como a preparação para futuras pandemias, a melhoria da saúde e qualidade de vida, bem como a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, do aquecimento global e da perda de biodiversidade.
- O segmento sueco da biotecnologia pertence ao mais amplo ecossistema de *Life Sciences* do país, que inclui, também, *MedTech* e a indústria farmacêutica. No conjunto das *Life Sciences*, a biotecnologia responde por cerca de 22% das empresas do setor, numa indústria que, em 2022, era composta por mais de 3 800 empresas e empregava cerca de 52 400 funcionários, altamente qualificados (fonte: [SwedenBIO](#)). Com efeito, existem cerca de 469-470 empresas de biotecnologia ativas na Suécia, um valor robusto face aos de países como a Suíça (≈ 463), a Bélgica (≈ 265) e a Dinamarca (≈ 171) – embora se situe atrás dos valores registados por grandes *hubs*, como a Alemanha ($\approx 1\,073$) e o Reino Unido ($\approx 1\,180$).
- O segmento sueco da biotecnologia da Suécia apresenta, ainda, uma grande diversidade de subsegmentos que englobam desde o diagnóstico/*therapeutics* e *diagnostics* até serviços de I&D e contratados, passando por áreas como alimentos e nutracêuticos, bioinformática e biotecnologia industrial (fonte: [Swedish Life Sciences](#)).
- Verifica-se a existência de estudos e relatórios europeus que destacam a região nórdica, com especial atenção para a Suécia, reconhecida internacionalmente pela sua produção científica em biotecnologia, evidenciando não apenas a relevância numérica do país, mas, também, a sua influência científica no setor. A escolha de Estocolmo como sede da [BIO-Europe 2027](#) – um dos principais eventos mundiais de *partnering* em biotecnologia e farmacêutica – reforça ainda mais a competitividade da Suécia, consolidando-a como um destino preferencial para investimento, parcerias estratégicas e desenvolvimento de inovação biotecnológica com impacto internacional.

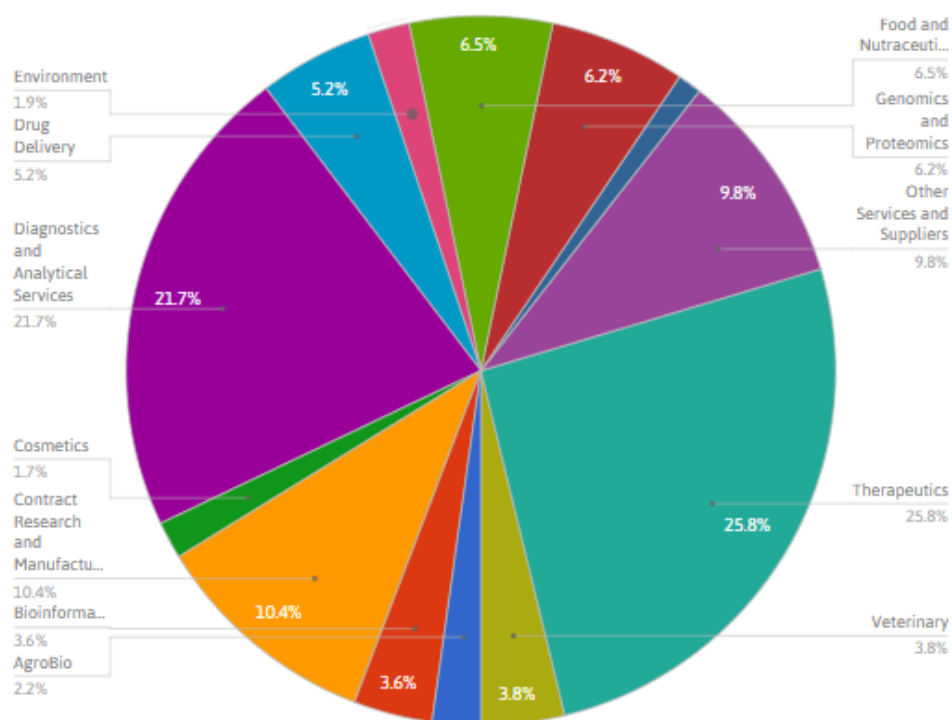
Emprego em *Life Sciences* na Dinamarca e na Suécia, por região



Fontes: Statistics Denmark; Statistics Sweden

- Estes dados mostram que o segmento sueco de *biotech* não se limita a uma escala nacional, relativamente reduzida, encontrando-se bem posicionado nos contextos europeu e global, com infraestruturas avançadas de inovação, além de fortes especialização científica e integração numa economia de *Life Sciences* em crescimento.
- A Suécia acolhe várias empresas de biotecnologia que se destacam pela inovação e pela projeção internacional, nomeadamente:
 - [BICO Group](#), sediada em Gotemburgo, líder em *bioprinting* e tecnologias de convergência biológica, oferecendo soluções avançadas para investigação biomédica e aplicações médicas globais;
 - [Medivir AB](#), focada em investigação oncológica e desenvolvimento de terapias inovadoras, com forte presença internacional;
 - [Swedish Orphan Biovitrum \(Sobi\)](#), que atua em áreas próximas à biotecnologia, com especialização em tratamentos para imunologia, hematologia e cuidados especializados, mantendo uma presença global em nichos de alta complexidade (fonte: [SwedenBIO](#)).

Caracterização das empresas de biotecnologia/*biotech* na Suécia



Total number of Biotech companies in Sweden: **469**

Sector	
AgroBio	2.2 %
Bioinformatics and Bioelectronics	3.6 %
Contract Research and Manufacturing	10.4 %
Cosmetics	1.7 %
Diagnostics and Analytical Services	21.7 %
Drug Delivery	5.2 %
Environment	1.9 %
Food and Nutraceuticals	6.5 %
Genomics and Proteomics	6.2 %
Industrial Biotechnology	1.1 %
Other Services and Suppliers	9.8 %
Therapeutics	25.8 %
Veterinary	3.8 %
Total	100 %

Fonte: [Swedish Life Science Database](#)

- Estas empresas ilustram a diversidade do segmento sueco de *biotech*, que combina investigação científica de ponta, inovação tecnológica e integração em redes internacionais, consolidando a Suécia como um dos *hubs* mais competitivos de biotecnologia na Europa.

Perfil do segmento de *MedTech*

- O segmento de *Medical Technologies (MedTech)* é um dos pilares mais fortes do ecossistema sueco de *Life Sciences* e representa o maior segmento, por número de empresas, da indústria como um todo. Dados recentes mostram que cerca de 57% das empresas de *Life Sciences* na Suécia operam no campo da *MedTech*, o que reflete a forte especialização do país em tecnologias médicas inovadoras e soluções de saúde avançadas (fonte: [SwedenBIO](#)).
- Em 2022, totalizavam-se quase 2 200 empresas na Suécia, empregando, aproximadamente, 27 000 pessoas, que desenvolviam, fabricavam, distribuíam ou comercializavam dispositivos e soluções médicas, incluindo dispositivos médicos, soluções digitais e diagnósticos *in vitro*. Cerca de 550 destas empresas tinham mais de nove funcionários, sendo a sua maioria (≈75%) composta por microempresas ou pequenas empresas (fonte: [Medtech4Health](#)).
- O ecossistema das *MedTech* encontra-se integrado nos principais *clusters* de *Life Sciences* do país, principalmente, nas regiões de Stockholm-Uppsala, Västra Götaland (incluindo Gotemburgo) e Skåne, as quais combinam universidades, centros de investigação e um ecossistema empresarial ativo, favorecendo sinergias, inovação e parcerias público-privadas. Simultaneamente, programas como o [Medtech4Health](#), apoiado pela [Vinnova](#) e outros atores, promovem o financiamento de projetos estratégicos que incentivam soluções inovadoras em tecnologia médica à escala nacional.
- Em 2022, considerando o conjunto dos diferentes segmentos das *Life Sciences*, a *MedTech* contribuiu para que a indústria, no seu total, alcançasse cerca de 46,8 mil milhões de USD em receitas líquidas (fonte: [Kommerskollegium](#)). O desempenho externo do setor tem, igualmente, sido positivo: em 2023, as exportações de tecnologia médica ascenderam a, aproximadamente, 39 mil milhões de SEK, superando o valor das importações e reforçando a posição competitiva da Suécia nos mercados internacionais.
- No domínio da inovação, a Suécia destaca-se, ainda, pelo elevado número de patentes *per capita* em tecnologia médica no contexto europeu, com particular incidência em áreas como saúde digital, inteligência artificial aplicada à saúde e soluções de telemedicina, refletindo a robustez do seu ecossistema de inovação e desenvolvimento tecnológico em saúde (fonte: [Swedish Medtech](#)).
- Elencam-se, seguidamente, alguns exemplos de empresas suecas de *MedTech*:
 - [Getinge Group](#), um dos maiores grupos suecos em tecnologia médica, com foco em equipamentos hospitalares, esterilização e soluções cirúrgicas de alta tecnologia, com presença global;

- [Mölnlycke Health Care](#), fabricante de dispositivos médicos para cuidados cirúrgicos e de feridas, reconhecido internacionalmente na área de produtos descartáveis e soluções hospitalares;
- [Sectra AB](#), empresa especializada em tecnologia médica e sistemas de comunicação seguros, com aplicações em radiologia e gestão de informações clínicas.
- O segmento sueco de *Medical Technologies (MedTech)* pode revelar-se um parceiro estratégico relevante para Portugal, oferecendo oportunidades significativas de cooperação tecnológica, científica e empresarial. Inserido num ecossistema altamente inovador e intensivo em I&D, com forte especialização em dispositivos médicos, *digital health* e inteligência artificial aplicada à saúde, o mercado sueco permite às entidades portuguesas aceder a conhecimento avançado, redes internacionais consolidadas e ambientes estruturados de colaboração entre empresas, universidades e hospitais.

Perfil do segmento de *e-Health*

- O segmento de *e-Health* na Suécia é um dos mais avançados da Europa, abrangendo soluções digitais para a saúde, gestão hospitalar, telemedicina, inteligência artificial aplicada, aplicações de saúde e sistemas de monitorização remota de pacientes. O país distingue-se pelo elevado nível de digitalização do sistema de saúde, pela interoperabilidade entre hospitais e clínicas, bem como pelo uso intensivo de dados clínicos em investigação e inovação (fonte: [Sweden eHealth Market](#)). A saúde digital é uma componente estratégica do sistema sueco, encontrando-se plenamente integrada nas políticas públicas e na prestação de cuidados, com uma estratégia nacional que visa consolidar a Suécia como líder global na utilização de soluções digitais para melhorar o acesso, a eficiência e a equidade nos serviços de saúde.
- O setor é, também, apoiado por iniciativas colaborativas como o [Health Data Sweden \(HDS\)](#), um *hub* europeu de inovação digital em saúde que reúne universidades, empresas, centros de investigação e autoridades públicas para acelerar a transformação digital e o uso de dados de saúde, tendo em vista a criação de valor económico e clínico.
- Várias empresas suecas de *e-Health* exportam soluções para a Europa e os EUA, destacando-se na telemedicina, análise de dados clínicos e ferramentas de gestão hospitalar. O ecossistema sueco de *e-Health* acolhe empresas inovadoras com presença nacional e internacional, salientando-se:
 - [Kry / Livi](#), plataforma de telemedicina que permite consultas *online* com médicos e profissionais de saúde através de uma *app*, operando em vários países europeus e com milhões de interações realizadas;

- [Tandem Health](#), *start-up* de tecnologia de saúde que desenvolve ferramentas baseadas em inteligência artificial para automatizar a documentação clínica e apoiar os profissionais de saúde na sua prática diária;
- [Bonzun](#), plataforma de saúde digital focada em informação clínica e suporte à gravidez, com reconhecimento internacional e uso em vários mercados;
- Empresas emergentes e *healthtechs*, tais como [Addi Medical AB](#), [AlgoDx AB](#), [Axel Health AB](#), [Doctrin AB](#) e [OneTwo Analytics AB](#), que desenvolvem soluções digitais em diagnóstico, gestão de fluxos clínicos, monitorização remota e análise de dados para condições crónicas (fonte: [Health by Sweden](#)).

Principais atores do setor das *Life Sciences*

Principais incubadoras e aceleradoras *Biotech* e *MedTech*



[Umeå Biotech Incubator \(UBI\)](#) – Uma das incubadoras mais reconhecidas da Suécia, no domínio das *Life Sciences*, focada no desenvolvimento de biotecnologia, diagnósticos e tecnologia médica, oferecendo instalações laboratoriais, apoio regulatório, mentoria e acesso a financiamento.



[Smile Incubator](#) – Incubadora localizada na região de *Medicon Valley* (Lund), especializada em *Life Sciences*, integrando biotecnologia, farmacêutica, *MedTech* e *e-Health* com programas de incubação de longa duração e forte ligação à indústria e a centros académicos.



[KI Innovations](#) / DRIVE (Karolinska Institute) – Programa de incubação associado ao Karolinska Institutet em Estocolmo, projetado para empresas emergentes das ciências da vida, que oferece apoio ao desenvolvimento empresarial, propriedade intelectual, redes de investidores e consultoria estratégica.



[Medicon Village \(Lund\)](#) – Um dos maiores parques científicos da Escandinávia, dedicado às *Life Sciences*, com espaço de laboratório e escritórios para mais de 180 organizações, incluindo *start-ups* de

biotecnologia e *MedTech*, centros de investigação e empresas estabelecidas.



[Ideon Science Park \(Lund\)](#) – Parque científico de grande dimensão, com uma forte componente de tecnologia médica e inovação, integrando laboratórios, incubadoras e redes de apoio ao crescimento empresarial.

- Além de incubadoras específicas de *Life Sciences*, existem aceleradoras no ecossistema sueco que, embora generalistas, frequentemente apoiam *start-ups* de base científica e tecnológica, de que constituem exemplos:
 - [Sting \(Stockholm Innovation & Growth\)](#), um programa de aceleração que apoia *start-ups* tecnológicas, incluindo *healthtech/MedTech*;
 - [Fast Track Malmö](#), aceleradora com rondas de financiamento para *start-ups*, com abertura, também, a empresas de tecnologia médica ou de saúde digital.
- O ambiente de apoio à inovação na Suécia inclui, adicionalmente, estruturas transversais de apoio empresarial e *trade associations* como a SwedenBIO, que conecta incubadoras, investidores, empresas e universidades para fortalecer o setor de *Life Sciences* no país (fonte: [SwedenBIO](#)).

Entidades públicas e canais de investimento relevantes

- Eis, seguidamente, a lista das principais entidades públicas na Suécia que apoiam o investimento, a inovação e o desenvolvimento no setor de *Life Sciences* e tecnologia em saúde:
 - Agências governamentais e instituições de apoio:
 - a) [Vinnova](#), agência sueca de inovação que financia a investigação, desenvolvimento tecnológico e *start-ups* em diversos setores, incluindo *Life Sciences* (em particular, *e-Health*);
 - b) [Swedish Innovation Agency \(Tillväxtverket\)](#), que apoia as PME no desenvolvimento, na internacionalização e na inovação tecnológica;
 - c) [Swedish Research Council \(Vetenskapsrådet\)](#), que financia a investigação científica em projetos de biotecnologia, indústria farmacêutica e saúde digital;
 - d) [Swedish Agency for Economic and Regional Growth \(Tillväxtverket\)](#), que facilita o desenvolvimento de *clusters* regionais e *hubs* de inovação, oferecendo programas de incentivo e apoio a empresas inovadoras.

- Associações setoriais e programas estratégicos:
 - a) [Health Data Sweden \(HDS\)](#) – Plataforma nacional para o uso de dados de saúde em investigação e inovação, promovendo a colaboração entre universidades, hospitais, empresas e o setor público;
 - b) [MedTechLabs / RISE Research Institutes of Sweden](#), apoiando a criação e a implementação de soluções tecnológicas em *MedTech*, biotecnologia e soluções digitais de saúde;
 - c) [SwedenBIO](#) – Associação que conecta empresas de biotecnologia, investidores e universidades, promovendo a inovação e a internacionalização do setor sueco das *Life Sciences*.
- Hospitais e universidades como parceiros estratégicos:
 - a) [Karolinska Institutet](#) – Universidade médica de referência mundial, com foco na investigação biomédica e em estreita colaboração com a indústria;
 - b) [Uppsala University](#) – Centro de excelência em biotecnologia, farmacologia e ciências da vida;
 - c) [KTH – Royal Institute of Technology](#) – Entidade que se destaca em engenharia biomédica, tecnologia médica e inovação digital.

Características do consumo

- As *Life Sciences* constituem um setor estratégico na economia sueca. A sua relevância evidencia-se não somente no contributo substancial do valor acrescentado gerado pelas empresas que operam neste domínio (2,1% do PIB), de acordo com o [Stockholm Science City Foundation](#), mas, também, no assinalável volume de negócios que estas registam (aproximadamente, 474 mil milhões de SEK, segundo [Medicon Village](#)) e na respetiva participação expressiva nas exportações de bens do país (cerca de 9,5% do total, com base em [SwedenBIO](#)).
- Trata-se, com efeito, de um importante motor do crescimento económico e da inovação da Suécia, um mercado robusto e relevante à escala global. Adicionalmente, o setor das *Life Sciences* configura um vasto ecossistema dinâmico e em expansão na Suécia, totalizando mais de 3 800 empresas – com predomínio de PME e *start-ups* inovadoras – e cerca de 52 400 trabalhadores, de acordo com [Medicon Village](#).
- Especializado em três segmentos-chave, *MedTech* (o qual se destaca em termos de quantitativo de empresas), indústria farmacêutica e biotecnologia ([Medicon Village](#)), o setor das *Life Sciences* enquadra-se na elevada capacidade de inovação e I&D que a Suécia possui, liderando o país, a nível europeu, em matéria de inovação e investigação científica ([PharmaSource](#)), registando um

notável investimento em I&D e apresentando um ambiente marcadamente tecnológico ([Platform Sweden](#)). É de referir que cerca de 1/3 das empresas do setor desenvolve I&D ([Medicon Village](#)).

- Com uma forte integração entre a indústria, as universidades e o sistema de saúde, as *Life Sciences* caracterizam-se, na Suécia, por uma colaboração institucional estruturada e contínua ([Business Sweden](#)), apresentando como principais polos (*clusters*) de excelência internacional: Stockholm-Uppsala, Medicon Valley e Gotemburgo. Trata-se, ainda, de um mercado internacional e orientado para a exportação, com empresas focadas em mercados internacionais ([SwedenBIO](#)) e uma forte presença de multinacionais, tais como AstraZeneca e Pfizer ([Business Sweden](#)).
- No setor em análise, observa-se uma procura orientada para a biotecnologia avançada, os produtos diferenciados, a sustentabilidade, a inovação e a qualidade, o que se traduz, designadamente, em soluções que permitem reduzir custos, elevar a eficiência e lograr a melhoria dos resultados clínicos ([International Trade Administration](#)), o que revela a importância da implementação de modelos de valor (*value-based healthcare*), num contexto de forte digitalização da saúde (*e-Health*), com um elevado recurso à telemedicina, bem como a prescrições e dados clínicos eletrónicos.
- No que concerne ao sistema de saúde da Suécia, verifica-se que este é universal e conta, designadamente, com financiamento público (cerca de 86% da despesa total em saúde), abrangendo, em geral, toda a respetiva população ([European Observatory on Health Systems and Policies](#)). Neste âmbito, as regiões (*regioner*, em sueco) desempenham um papel central no sistema de saúde, dispondo de um elevado grau de autonomia administrativa, financeira e política. Esta descentralização constitui uma das principais características do modelo sueco de saúde. Paralelamente, os hospitais públicos assumem-se como importantes consumidores de bens e serviços de saúde, integrados num mercado institucionalizado de natureza B2G/B2B.
- Importa mencionar que, no setor sueco das *Life Sciences*, os consumidores se revelam, em geral, informados, descentralizados (por região) e exigentes.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Físicos

- Importa ter em consideração, no âmbito dos canais físicos de distribuição no setor sueco das *Life Sciences*:

- Centros logísticos e *Contract Development and Manufacturing Organizations* (CDMO), sendo de referir empresas como a Recipharm, que atua no armazenamento e na logística junto de grandes farmacêuticas;
 - Grossistas farmacêuticos, sendo de mencionar, como principais operadores, Tamro (uma subsidiária do PHOENIX group) e Oriola, que operam no domínio da distribuição junto de farmácias comunitárias, hospitais e cuidados de saúde⁵;
 - Importadores e distribuidores especializados, que atuam no abastecimento de produtos inovadores, farmacêuticos ou de *MedTech*;
 - Retalho especializado e retalho geral, englobando, mormente, farmácias (públicas ou privadas), lojas de produtos médicos e supermercados.
- Deve ter-se em conta que a Apoteket AB (maior cadeia de farmácias da Suécia), a Apoteket AB (a empresa farmacêutica estatal) e a Kronans Apotek se destacam como canais físicos de distribuição de medicamentos e produtos de saúde no país, sendo que, no caso, designadamente, de medicamentos de uso hospitalar, bem como dispositivos médicos de grande porte, os concursos públicos regionais assumem um papel relevante na distribuição no mercado sueco das *Life Sciences*.

E-commerce

- O *e-commerce* de produtos farmacêuticos na Suécia caracteriza-se por um enquadramento altamente regulado, embora liberalizado para medicamentos não sujeitos a receita médica (OTC) desde 2009. O setor é supervisionado pela agência estatal [Läkemedelsverket](#) e assenta numa forte integração com o sistema nacional de saúde, nomeadamente, através da prescrição eletrónica e de plataformas digitais certificadas.
- A venda *online* de medicamentos é exclusivamente assegurada por [farmácias licenciadas](#), como Apoteket AB, Kronans Apotek e Apotea, não sendo permitido um modelo de *marketplace* aberto. Este ecossistema digital, suportado por elevados níveis de confiança e adoção tecnológica por parte da população, tem vindo a crescer, impulsionado pela conveniência, pela digitalização dos serviços de saúde e pela expansão da telemedicina.

⁵ Fonte: [NordicDistributors](#)

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais e outros eventos de *Life Sciences* na Suécia

- BIO-Europe / BIO-Europe Spring – Organizado pela EBD Group GmbH (DE) e divulgado através do portal [Life-Sciences-Europe.com](https://life-sciences-europe.com), trata-se de um dos principais eventos internacionais de *partnering* nas áreas da biotecnologia, da indústria farmacêutica e da inovação em saúde. A edição BIO-Europe 2027 realizar-se-á em Estocolmo, reforçando o posicionamento da Suécia como *hub* europeu das *Life Sciences*. O evento reúne empresas, investidores, universidades e centros de I&D, promovendo o *networking* estratégico, reuniões bilaterais e o estabelecimento de parcerias e acordos de colaboração.
- [Medtech Day / MedTech Payments Conference](#) – Conferência focada no segmento da tecnologia médica (*MedTech*), reunindo indústria, organismos de saúde, hospitais e *start-ups*, com sessões sobre inovação, regulamentação, financiamento e oportunidades de mercado.
- [eHealth Summit Sweden](#) – Evento anual dedicado à saúde digital e à tecnologia em saúde, com foco em *e-Health*, inteligência artificial na saúde, interoperabilidade e transformação digital, no qual participam autoridades públicas, fornecedores de tecnologia, hospitais e *start-ups*.
- [Stockholm Life Science Week](#) – Semanas temáticas com múltiplos eventos, painéis e encontros em torno das *Life Sciences* (mormente, biotecnologia), inovação e colaboração internacional, incluindo sessões sobre investigação biomédica, políticas públicas, empreendedorismo e investimento.
- [Health Data Sweden Workshops & Forums](#) – Encontros/*workshops* regulares de Health Data Sweden (HDS) para discussão de dados de saúde e o uso de *big data* em investigação, inovação e desenvolvimento de soluções clínicas, o que se revela importante para empresas que trabalham com dados de saúde, inteligência artificial e análise preditiva.
- [Karolinska Institute Innovation Conferences](#) – Conferências e fóruns organizados pelo Karolinska Institutet, centrados em transferência de tecnologia, empreendedorismo científico e parcerias público-privadas, o que é ideal para *networking* entre académicos, empreendedores e investidores.
- [Nordic Life Science Days](#) – Evento pan-nórdico de *networking* focado na colaboração entre países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Islândia), incluindo *pitch sessions*, encontros bilaterais, debates sobre políticas e oportunidades de cooperação transfronteiriça.

Publicações, relatórios setoriais e fontes de informação especializada

- [Life Science Barometer](#) (SwedenBIO / parceiros) – Trata-se de um relatório anual que apresenta uma análise detalhada e atualizada do ecossistema das *Life Sciences* na Suécia, incluindo dados sobre o número de empresas, emprego, segmentação por áreas (*MedTech*, biotecnologia e indústria farmacêutica), distribuição geográfica por *clusters* regionais e principais tendências de crescimento. É amplamente reconhecido como uma das principais fontes de referência para indicadores e métricas globais do setor no país.
- [The Swedish Market for Medtech](#) – Publicação do Kommerskollegium (National Board of Trade Sweden), analisando, de forma aprofundada, a indústria de soluções médicas e equipamentos na Suécia. O estudo apresenta dados sobre a dimensão e a estrutura do mercado, o desempenho das exportações, os níveis de emprego e o posicionamento competitivo do setor, constituindo uma fonte de referência para compreender, em detalhe, o segmento de *MedTech* no contexto sueco.
- Relatórios do [E-hälsomyndigheten](#) – Publicações anuais ou periódicas que analisam o mercado de saúde digital na Suécia, fornecendo informações sobre digitalização clínica, interoperabilidade, investimentos em tecnologia de informação em saúde e os principais atores do ecossistema de *e-Health*, e sendo produzidas pela agência governamental sueca responsável por promover a digitalização do sistema de saúde e melhorar a partilha de informação entre pacientes, hospitais e farmácias.
- [Life Science Strategy & Innovation Reports](#) (Vinnova / agências públicas) – Documentos estratégicos e fontes de financiamento que abordam prioridades nacionais em inovação, investigação e desenvolvimento tecnológico aplicável às *Life Sciences*.

TENDÊNCIAS

- Apresentam-se, de seguida, as tendências gerais de investimento no setor sueco das *Life Sciences*:
 - As *start-ups* suecas atraíram cerca de 4,7 mil milhões de euros em investimento de capital de risco (VC) em 2023, apesar de um contexto económico global desafiante, mantendo-se a Suécia no *Top 4* dos países europeus em captação de VC, bem como entre os líderes em investimento *deep tech* e *impact startups* (fonte: [Vinnova](#));
 - Dados relativos ao financiamento em *Digital Health* mostram que as *start-ups* suecas deste setor arrecadaram mais de 2,23 mil milhões de USD em capital de risco, ao longo do período compreendido entre 2020 e 2025, valor distribuído em cerca de 478 rondas

de investimento em empresas de e-*Health* (fonte: [HealthTech Alpha](#)), sendo um exemplo de uma ronda de investimento com sucesso a [Neko Health](#), empresa sueca focada em tecnologia de saúde preventiva, que angariou cerca de 260 milhões de USD em 2025, refletindo a confiança no mercado e nas suas potencialidades;

- Neste contexto de forte dinamismo do setor das *Life Sciences*, assumem particular relevância as entidades que promovem a ligação dos diversos atores do ecossistema de inovação em saúde (nomeadamente, empresas e instituições de investigação e inovação) ao ecossistema nórdico, destacando-se, entre estas, a [Associação SPOT Nordic](#), a qual:
 - a) foi criada, em 2020, por investigadores e profissionais portugueses residentes na Dinamarca, com o objetivo de representar uma comunidade altamente qualificada e em crescimento na região nórdica, atuando como uma plataforma de ligação ao ecossistema de inovação e internacionalização dos países nórdicos, com especial enfoque em tecnologia, incluindo TI, *start-ups* e setores de elevado valor acrescentado, como *healthtech* e *Life Sciences*;
 - b) pode apoiar as empresas portuguesas de *Life Sciences* (ao funcionar como ponte para o mercado nórdico, nomeadamente, através da identificação de oportunidades de negócio e parceiros estratégicos, bem como da disponibilização de informação sobre o enquadramento regulatório, os requisitos de certificação e as condições de acesso ao mercado), facilitando a compreensão do contexto competitivo e regulamentar na Suécia, na Dinamarca, na Noruega, na Finlândia e na Islândia e, deste modo, contribuindo para reduzir barreiras e riscos associados ao processo de internacionalização.

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- Portugal posiciona-se, atualmente, na 16.^a posição entre os países da UE, de acordo com o [European Innovation Scoreboard](#), sendo considerado um país com um nível de inovação moderado, apresentando um desempenho de 90,7% da média da UE em 2025. O seu desempenho situa-se acima da média dos inovadores moderados na UE (90,7%, face a 85,9% da média da UE, em 2025), o que pode promover a entrada, com sucesso, das empresas portuguesas no mercado sueco das *Life Sciences*.
- As *Life Sciences* são um setor com elevado potencial de crescimento e escalabilidade – assente num forte domínio do conhecimento, que gera emprego altamente qualificado – e que é considerado estratégico e prioritário em Portugal, dado o seu contributo para a inovação transversal da economia e para o reforço da competitividade do país.
- Verifica-se a presença de *clusters* regionais de biotecnologia, com particular destaque para Lisboa, que concentra cerca de 16% do total de empresas do setor em Portugal, assumindo-se como o principal polo nacional. Cantanhede surge como a segunda localização com maior número de empresas de *biotech*, evidenciando o papel estruturante do [Biocant Park](#) enquanto centro de inovação, incubação e desenvolvimento empresarial.
- Ao nível dos recursos humanos, destacam-se a disponibilidade de talento qualificado, a elevada capacidade técnica, a boa adaptação cultural e a forte proficiência em língua inglesa, bem como a elevada proporção de estudantes estrangeiros de doutoramento no total de estudantes de doutoramento, em Portugal, sendo uma área que emprega proporcionalmente mais mulheres do que homens.
- No que respeita ao investimento, salienta-se o apoio governamental direto e indireto à I&D empresarial em Portugal.
- Mais de 80% das patentes publicadas por empresas portuguesas de biotecnologia foram concedidas na última década, sinalizando um crescimento recente e sustentado da atividade inovadora.
- Portugal dispõe de uma infraestrutura tecnológica moderna e distribuída por todo o território, com custos competitivos no contexto europeu, o que constitui um fator adicional de atratividade para o investimento e o desenvolvimento empresarial.⁶

⁶ Fonte: [P-BIO - Portuguese Bioindustry Association](#)

Pontos fracos

- O mercado interno português apresenta uma dimensão relativamente reduzida, o que limita a escala de crescimento das empresas do setor e pode dificultar a entrada das empresas portuguesas no mercado sueco das *Life Sciences*.
- O setor das *Life Sciences* apresenta-se ainda em fase de consolidação e expansão, encontrando-se identificadas, em 2025, [cerca de 137 empresas de biotecnologia em Portugal](#). De um modo geral, as empresas portuguesas do setor caracterizam-se por ter uma dimensão inferior à das empresas suecas e estruturas de capital que necessitam de reforço ao nível dos rácios de equidade.
- Observa-se um fraco desempenho das empresas portuguesas em matéria de capital de risco, o que constitui um dos principais constrangimentos ao respetivo crescimento, condicionado, nomeadamente, pelo acesso limitado ao financiamento, pela escassez de investidores privados especializados, pela reduzida dimensão do mercado interno e pelo ecossistema biotecnológico ainda em desenvolvimento. Acresce, ainda, que a taxa de investimento por trabalhador no setor das *Life Sciences*, em Portugal, é inferior à média europeia, o que condiciona a capacidade de expansão e inovação de Portugal.⁷
- Persistem, igualmente, desafios de natureza estrutural e cultural em Portugal, nomeadamente, uma tendência para modelos de atuação mais individualizados, com menor adesão a estratégias colaborativas (sobretudo, entre PME), alguma aversão ao risco e dificuldades no trabalho em rede. Verifica-se, ainda, uma capacidade limitada de converter o conhecimento académico em valor económico, o que impacta a criação de empresas de maior escala.
- Portugal conta com poucas multinacionais com centros de I&D instalados, regista ainda escassez de empresas com investimento intensivo em I&D, enfrenta a emigração de talento qualificado e apresenta uma insuficiente capacidade de valorização económica dos resultados de I&D.⁸

Oportunidades

- Parcerias em I&D, cooperação com universidades, hospitais e centros de investigação de referência para projetos de I&D colaborativos e transferência de tecnologia, na Suécia.
- Acesso a ensaios clínicos e dados de saúde na Suécia, sendo que o sistema de saúde digitalizado e os registos nacionais de saúde permitem conduzir ensaios clínicos e estudos robustos de *real world evidence* com elevada qualidade de dados.

⁷ Fonte: [European Commission](#)

⁸ Fonte: [P-BIO - Portuguese Bioindustry Association](#)

- Internacionalização e acesso aos restantes mercados (nomeadamente, europeu) de *Life Sciences*, podendo a Suécia servir como plataforma de entrada nestes, facilitando a expansão das empresas portuguesas em mercados maiores.
- A integração em *clusters* e ecossistemas de inovação na Suécia constitui uma oportunidade relevante para as empresas portuguesas, sendo particularmente relevante a participação ativa nos *clusters* regionais de Stockholm-Uppsala, *Medicon Valley* e Gotemburgo, num país caracterizado por fortes descentralização e poder das regiões, promovendo sinergias entre a indústria, a academia e o setor público.
- Atração de investimento e cofinanciamento europeu, sendo que a forte cultura de trabalho em rede e o histórico de parcerias público-privadas tornam a Suécia um destino atrativo para o capital de risco, fundos de inovação e programas de cofinanciamento europeu.
- Acesso a talento qualificado na Suécia, sendo de referir a disponibilidade de mão de obra altamente especializada, com elevado domínio de inglês e experiência internacional, favorecendo operações de I&D e expansão.
- Transferência de conhecimento e tecnologias emergentes, proporcionando oportunidades em setores de ponta, incluindo a biotecnologia avançada, as terapias celulares e genéticas, a saúde digital, a inteligência artificial aplicada à saúde e as tecnologias sustentáveis.
- Infraestrutura e capacidades logísticas de ponta na Suécia, que conta com infraestruturas modernas – incluindo logística, laboratórios e plataformas digitais – que favorecem a inovação e agilizam o desenvolvimento e a disponibilização de soluções de saúde.
- Colaboração com grandes empresas e multinacionais na Suécia, com possibilidade de parcerias com *players* globais presentes no país, fortalecendo posicionamentos conjuntos em cadeias de valor estratégicas.
- Desenvolvimento de soluções sustentáveis e “verdes”, existindo um assinalável foco na sustentabilidade industrial e práticas “*green*”, o que gera oportunidades para soluções ambientalmente responsáveis no setor.

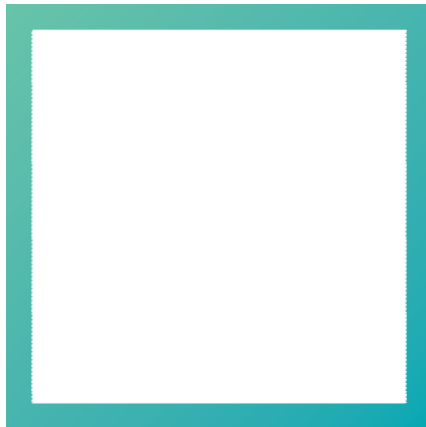
Ameaças

- Concorrência internacional intensa, sendo que a Suécia enfrenta uma forte concorrência por parte de outros *hubs* mundiais (nomeadamente, europeus) de *Life Sciences*, como Alemanha, Suíça e Reino Unido, que disputam investimento, talento e parcerias estratégicas. Mercados emergentes com custos mais baixos também podem captar segmentos de produção e exportação, especialmente, no domínio dos dispositivos médicos. Assim, a assinalável

concorrência mundial pode dificultar a entrada e a visibilidade das empresas portuguesas no mercado sueco das *Life Sciences*.

- Dependência do setor sueco das *Life Sciences* face a financiamento e capital privado, sendo que, não obstante um ecossistema robusto, as *start-ups* e as PME ainda podem enfrentar dificuldades no acesso a investimento para expansão e I&D, já que o capital privado disponível na Suécia é inferior ao de *hubs* maiores, como o da Alemanha e o do Reino Unido.
- Risco regulatório e mudanças políticas, sendo que as alterações comunitárias e nacionais em regulamentações farmacêuticas, de dispositivos médicos ou de saúde digital podem afetar o tempo de aprovação de produtos e as estratégias de mercado.
- Escassez de talento especializado, sendo que, embora a Suécia disponha de capital humano qualificado, observa-se uma forte competição global por profissionais em áreas como biotecnologia, terapias avançadas, genética e inteligência artificial aplicada à saúde. Este aspeto pode dificultar a contratação local por parte das empresas portuguesas, conduzindo-as a suportar custos mais elevados.
- Vulnerabilidade do setor sueco das *Life Sciences* a crises globais, podendo as pandemias, crises económicas ou interrupções na cadeia de abastecimento impactar diretamente a produção, a distribuição e a inovação.
- Elevados custos operacionais, apresentando os salários, a infraestrutura e o investimento em I&D custos relativamente altos no setor sueco das *Life Sciences*, o que pode pressionar a competitividade de empresas de menor dimensão.
- Dependência do setor sueco das *Life Sciences* face às exportações, sendo que grande parte do setor depende de mercados externos, tornando-se sensível a flutuações cambiais, barreiras comerciais ou alterações nas políticas de importação em outros países. Este aspeto pode expor as empresas portuguesas a riscos externos, afetando a estabilidade da procura no mercado sueco.

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal